



JELUERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



CULTURA E TEXTOS JORNALÍSTICOS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO SEMIÓTICO APLICADO.

BARRETO, Lais Máximo
lais_maximo@hotmail.com

O presente trabalho se propõe a experimentar as teorias da Semiótica da Cultura através da análise dos textos jornalísticos por um grupo de jovens moradores do município de Itaguaí, baixada fluminense do Rio de Janeiro. A escolha do *corpus* foi feita em razão de compreender o diálogo do grupo especificado (partindo do pressuposto de que possuem pouco contato com jornais) com alguns dos temas de relevância socioeconômica abordados pelo jornalismo, e por meio disto, demonstrar a eficiência dos métodos semióticos russos.

Para tal, serão considerados os estudos de Iuri Lotman através da Escola de Tártu-Moscú, onde desenvolveu as questões sobre cultura e texto, semiosfera e dialogia cultural. Estes serão os pilares teóricos para a análise prática. Irene Machado trabalha os textos de Lotman em livros e Websites sobre Semiótica da Cultura e Semiosfera, esse foi o meio pelo qual foi possível o acesso aos textos russos traduzidos, já que, segundo ela mesma “todos aqueles que trabalham com bibliografia de teóricos (...) semioticistas russos conhecem o dilema de acesso aos textos” (2003:11). Isso posto, evidencia a relevância de que se produzam trabalhos que desenvolvam esta ciência e, sobretudo, aplicá-la.

O objetivo principal é retratar a interação dos *corpus* à luz da Semiótica da Cultura, ao que esta denomina dialogia cultural, e assim ilustrar a comunicação através deste ponto de vista e descrever como acontece, através do registro de um perfil sociocultural do grupo pesquisado contraposto à abordagem temática jornalística, sempre considerando os códigos culturais de ambos. Por fim, almeja-se a reunir estes dois objetos em uma única instância e avaliar os resultados.

A fim de alcançar o que foi proposto, há dois questionários para coletas de amostras. O primeiro é para que se defina uma identidade coletiva dos jovens, do qual a relevância provém da comprovação do fato de que conhecer o leitor é tão importante quanto conhecer o texto. O outro, após os pesquisados analisarem os dois textos jornalísticos, é um mecanismo de registro das observações do grupo, onde pudessem debruçar todas as questões socioculturais que lhe parecessem pertinentes. As respostas para ambos serão antepostas e analisadas pelos pilares semióticos supracitados. Os resultados serão ilustrados em gráficos para uma demonstração do diálogo construído.

Por meio da metodologia, é estabelecida a identidade sociocultural do grupo e incitados os diálogos deste com os textos jornalísticos. Este último mostrou-se possível quando abordado de maneira sistêmica mediante as estruturas modelizáveis e as combinações e seleções sígnicas que elas estabeleceram.

Assim, com a origem de uma nova informação nas interseções semióticas, comprova-se a teoria da interpretação pelos códigos culturais e que, neste processo de

dialogismo, embora a temática dos textos não se mostrasse presente diretamente na realidade daqueles jovens, foi possível a permeabilização de informações e um enriquecimento sociocultural do grupo.

Por fim, o artigo prova que os diálogos propiciam comunicação e são a origem da linguagem. Este processo, do ponto de vista semiótico russo, ocorre quando as culturas se enriquecem em seus confrontos. Logo, tal fenômeno é plausível, relevante e imprescindível. Não se devem poupar os confrontos entre semiosferas limitando apenas as comunicações entre grupos pertencentes ao mesmo contexto cultural. É a partir disso que os diálogos se constroem, e provem a linguagem. O homem sem linguagem não sobrevive em sociedade. Tudo isso constrói um círculo contínuo e infinito.

PALAVRAS-CHAVE: semiótica da cultura; textos jornalísticos; dialogia cultural; linguagem; semiosfera.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHKTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 6ª edição. Editora Hucitec: São Paulo, 1992.

GARCIA, Othon M.. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26ª edição. Editora FGV: Rio de Janeiro, 2006.

GUIMARÃES, Elisa. *Articulação do texto*. Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

KARAM, Francisco José Castilhos. *A ética jornalística e o interesse público*. Summus Editorial: São Paulo, 2004.

LOPES, Edward. *Fundamentos de lingüística contemporânea*. Cultrix: São Paulo, 2003.

MACHADO, Irene. *Escola de Semiótica – A Experiência de Tártu-Moscou para o Estudo da Cultura*. Ateliê Editorial: Cotia, 2003.

_____(org). *Semiótica da Cultura e Semiosfera*. ANNABLUME Editoras. 1ª edição. São Paulo, 2007.

PAIS, Cidmar Teodoro. *Semiótica das Culturas: valores, saberes compartilhados e competências sociais*. p.75 In SIMÕES, Darcília (org.). *Mundos Semióticos Possíveis*. Rio de Janeiro: Dialogarts Publicações, 2008.

REFERÊNCIAS VIRTUAIS

MACHADO, Irene (coord.) *Semiótica da Cultura – Semiótica Russa*. www.pucsp.br/pos/cos/cultura/semicult.htm Último acesso em 18/06/2010.

MACHADO, Irene (coord.). *Semiosphera*. Disponível em www.usp.br/semiosphera Último acesso em 18/06/2010.

ATAÍDE, Joanita Mota de. *O Texto Jornalístico Impresso*. Disponível em: <http://lucajor.vilabol.uol.com.br/textos.htm> Último acesso em 24/01/2010.

EIXO TEMÁTICO: Estudo da Linguagem do ponto de vista da Semiótica da Cultura.

TIPO DE APRESENTAÇÃO: Pôster